

Fernando Pessoa

**Tudo transcende tudo;**

Tudo transcende tudo;  
Intimamente longe de si mesmo  
E infinitamente, o universo  
A si mesmo, existindo, se ilude.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 49.